

Acta da Sessão Ordinária de 3 de Agosto de 1897
nos três dias de Agosto de mil novecentos e cinquenta e sete,
nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do Concelho e
sala das sessões da Câmara Municipal, aberta quando se presen-
tes os cidadãos Doutor Ezequiel Loures dos Reis, Presidente
da Câmara Municipal e os vereadores António Roani-
ques de Oliveira, Joaquim Ferreira Lucas, Agostinho Pe-
reira da Silva e José Maria Gomes do Santos Júnior,
pela primeira foi declarado aberta a sessão. Leida,
assinada e aprovada a acta da Sessão anterior, pas-
sou-se o seguinte: Foram presentes os seguintes reque-
rimentos: Um de António Navarro da Silva, do lugar da
Espinheira, S. Martinho da Gaudara, para no prazo de
quinze dias, levantar uma chaminé no seu pátio sito
no mesmo lugar. A informar. Outro de Manuel Ferreira dos
Luzos, do lugar de Damonte de Baixo, Travanca, para no
prazo de oito dias, fazer um curral na sua propriedade si-
ta no mesmo lugar. A informar. Outro de José Teópes Di-
as da Rocha do lugar da Igreja, S. Martinho da Gaudara,
para no prazo de quinze dias, substituir Silva e alguém ma-
deiramento na pega ancha no seu pátio sito no lugar
do formal. A informar. Outro de Maria Ferreira, do
lugar da Ressada, Travanca, para no prazo de cento e
vinte dias, fazer um curral, ampliar um palheiro,
fazer um muro de suporte e limpar o poço, na sua pro-
priedade, sita no mesmo lugar. A informar. Outro de Ade-
lio Marques da Silva, do lugar da Ressada, Travanca, para
no prazo de 30 dias, fazer um palheiro e uma cerca na sua
propriedade sita no mesmo lugar. A informar. Outro de
António Maria da Costa Freire, de Fabo de Rita, desta
vila, para, no prazo de quinze dias, fazer um curral na
sua propriedade, sita no mesmo lugar. A informar. Out-
ro de Manuel Godinho de Aguiar de, do lugar de S. Ma-
tinho, Ossefa, para no prazo de 15 dias fazer um poço
na sua Quintal, sito no mesmo lugar. A informar. Outro

de Daniel Fernandes de Almeida, do lugar de Vilarinho, Pará, para, no prazo de Trinta dias, embocar e calar uma jarede de vedação no seu prédio, sito no mesmo lugar. A informar. Outro de Eulália Rosa de Assunção Andrade, do lugar de Farregoso, Cucujáus, Pará, no prazo de Três meses, proceder a obras de Trobaria na sua casa, sítia no mesmo lugar. A informar. Outro de Bernardo Leite da Oliveira do lugar de Fazenda de Gima, Cucujáus, Pará, no prazo de oito dias, construir um curral a Jejolo, no seu prédio, sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Francisco da Costa, do lugar de Turrat, Cucujáus, Pará, no prazo de 15 dias, construir um curral na sua propriedade sítia no mesmo lugar. A informar. Outro de José Joaquim Gereira, do lugar de Rio de Ossos, Cucujáus, Pará, no prazo de Noveira dias, abrir uma porta e duas janelas, proceder a obras de Trobaria e carpintaria e rebocar um muro de vedação, no seu prédio, sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Manuel da Silva Rodrigues, do lugar de São José, ut, Pará, no prazo de Trinta dias, proceder a obras de Trobaria no seu prédio, sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de João Ferreira, Ilheiros, Pará, no prazo de Trinta dias, abrir um poço, na sua propriedade sítia no lugar de Ferreira, Cucujáus. A informar. Outro de Francisco Ferreira da Costa, do lugar de Lousa, Pinel, Pará, no prazo de Noveira dias, ampliar a sua casa de habitação, no seu prédio sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de João Quirino de Oliveira, do lugar de Vide, S. Martinho do Gondra, Pará, no prazo de Noveira dias, proceder a obras de Trobaria na sua casa, sítia no mesmo lugar. A informar. Outro de Alberto Bastos de Almeida, do lugar de Araçáis, Carrregosa, Pará, no prazo de Quinze dias, mudar um portal num muro de vedação e fazer uma lira, no seu prédio sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Mário da Silva, do lugar de Vale da Gal, Palmas, Pará no prazo de

Oliveira de Azeméis
Arquivo Municipal

oito dias, construir uma eira, no seu Prédio Sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Joaquim da Silva, do lugar de Lajões de Baixo, dessa vila, para, no prazo de trinta dias, abrir um poço no seu Prédio, Sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Carolina Nunes da Costa, do lugar de Gaziande, Travanca, para, no prazo de quinze dias, construir um muro de vedação na sua propriedade, Sítia no lugar de Alto do Monse, freguesia de Macinhata da Leixa. A informar. Outro de Manuel de Ditos Cabral Junior, do lugar de Nespereira de cima, Palmeiras, para, no prazo de vinte e oito dias, construir uma casa de habitação e um muro de suporte, no seu Prédio, Sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de José da Silva Alho, do lugar do Gravo, freguesia de Palmeiras, para, no prazo de vinte dias, construir uma casa de habitação no seu Prédio, Sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Francisco Soares Correia, do lugar das Fostas, São Tiago de Riba-Ul, para, no prazo de trinta dias, abrir um poço no seu Prédio, Sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Luís Tavares de Castro, do lugar de Terroim, freguesia de Ossela, para, no prazo de trinta dias, construir uma casa de habitação no seu Prédio, Sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de José Maria de Oliveira Lebras, do lugar de Telho de Baixo, Ul, para, no prazo de vinte dias, construir um corrente com um patim, na sua propriedade Sítia no mesmo lugar. A informar. Outro de Maria da Conceição Cunha de Oliveira, do lugar da Ribeira Nova, Cucujães, para, no prazo de vinte dias, proceder a obras de escadaria e carpintaria e abrir portas e janelas na fachada principal, no seu Prédio Sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Ricarda da Silva Tavares, do lugar de Siguiredo de Baixo, Póneiro da Encopossa, para, no prazo de trinta dias, reconstruir um Póneiro no seu Prédio Sítio no mesmo lugar. A informar. Outro de Joaquim Pais Ferreira, do lugar de Passos, Lajões, para, no prazo de trinta

Questões na Reis

dias, ampliar um palheiro no seu prédio sito no mesmo lugar. A informar. Outro de Bruno Maques, do lugar de Siqueiros de Cima, Palheiros da Demposa, para, no prazo de Trinta dias, ampliar um curral na sua propriedade sita no mesmo lugar. A informar. Outro de Bernardo Maques de Pinto, do lugar de Cimo de Rita, Ossela, para ocupar a via pública com água de rega, na extensão de quinze metros, no lugar do Barranco, da mesma freguesia. A informar. Outro de Alvaro da Silva Pereira, do Pinheiro da Demposa, para ocupar a via pública com uns barreiros com cerca de vinte e quatro metros quadrados, no prazo de oito dias, no lugar do Cruzeiro. A informar. Outro de José Soares Casimiro, do lugar do Barranco, Ossela, para, no prazo de Trinta dias, depositar materiais na via pública, com a superfície de cinquenta metros quadrados, em frente à sua casa de habitação, sito no mesmo lugar. A informar. Outro de José Ferreira de Oliveira, do lugar da Espinheira, São Martinho de Fajães, para ser passado o céu de habitação. Os peritos para ristoria. Outro de Henrique Augusto da Costa, fiscal do masadouro, para que lhe seja concedida licença graciosa. A informar. Outro de Agostinho José Lopes da Costa, da freguesia de Fouz de Cucujães, Agente Técnico de Engenharia Civil e de Minas, requer a sua inscrição, nessa Câmara Municipal, como "técnico para assinar projectos e dirigir obras". Defrido. Outro de Júlio Mateiro, dessa vila, tendo deixado de consumir energia eléctrica, no prédio que ocupava, na Escada Redonda, requer a desligação da instalação e a restituição do depósito de garantia. Defrido. Outro de Alvaro Pinto do Monte, agente da Polícia de Viação e Trânsito, residente nesta vila, tendo deixado de consumir energia eléctrica, no prédio que ocupava, sito na Rua Doutor Barreiro, requer a desligação da instalação e a restituição do depósito de garantia. Defrido. Outro de Celestino Dias Pavares da Silva, residente nesta vila, tendo dei-

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

xado de consumir energia eléctrica, no prédio que oca-
java, sito na sua freguesia Plegria, requer a desligação da
instalação e a restituição ao depósito de garamela. De-
fendido. Outro de Albano de Oliveira Pinho, do lugar de Castro
Quibrado, freguesia de Pinhel, para, no prazo de trinta
dias, construir em telhado uma casa, na sua propriedade,
sita no mesmo lugar. Pode ser concedida a li-
cença, ficando o cavaíto com a largura de três mesm.
Superfície ocupada, cinco euros metros. Outro de Manuel
de Sousa, do lugar de São Miguel, São Tiago de Riba-Ul, pa-
ra, no prazo de 30 dias, abrir um poço, no seu prédio
sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a li-
cença, não prejudicando fontes e encumes públicas. Situado
a seis metros da face da estrada camarária. Outro
de José Matias Soares da Costa, do lugar da Igreja,
São Tiago de Riba-Ul, para, no prazo de vinte dias,
construir uma casa face duas habitações, no seu prédio,
sito no lugar das Mangas e ainda construir duas
pequenas casas de habitação, com obras de cobranha, no
mesmo prédio. Pode ser concedida a licença, obedecendo
ao alinhamento dado pela Direcção de Estradas de Aveiro.
Superfície de cada habitação: 39 metros. Outro de Lou-
renço Soares da Silva, do lugar do Outeiro, São Tiago de
Riba-Ul, para, no prazo de oito dias, construir um
muro de vedação e um telheiro, no seu prédio, sítio no mes-
mo lugar. Pode ser concedida a licença, tendo o muro a
construir o comprimento de quarenta e cinco metros e o
telheiro tem a superfície de nove metros e setenta e cin-
co centímetros, ficando retirado da estrada cerca de dí-
zimo. Outro de Afonso de Pinho Sousa, do lugar de Cruz,
freguesia de Fajões, para, no prazo de trinta dias, proceder
a obras de rebocaria e pintura na sua casa de habitação,
sítio no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Outro
de Maria Rosa de Jesus, do lugar de Moutas, Fajões,
para, no prazo de trinta dias, reconstruir uma coifa na

sua propriedade, sita no mesmo lugar. Pode ser concedida a licenç, ficando desviada da via pública, dez metros. Superfície da cesinha: vinte e dois metros e cinquenta centímetros. Outro de Delmira Gomes de Pinho, do lugar de Casalmarinho, Vajões, Paca, no prazo de quinze dias, cavar, proceder a obras de toldaria e abrir uma janela na sua oficina, sita no mesmo lugar. Pode ser concedida a licenç. Outro de Manuel da Costa Talente, do lugar do Outeiro, São Tiago de Riba-Ul, Paca, no prazo de vinte e cinco dias, mandar construir um casarão e um muro de vedação num terreno que o referente possui no local denominado "Quinta da Gestira". Pode ser concedida a licenç. A obra fica destinada à estrada Nacional, 34 metros. Superfície ocupada: cento e vinte e seis metros e trinta centímetros. Comprimento do muro: Trinta e dois metros e cinquenta centímetros. Outro de Orlando Gomes da Costa, da rua António Légria, dessa vila, para, substituir os caibros do telhado da sua casa sita no lugar da Igreja, da freguesia de São Tiago de Riba-Ul. Pode ser concedida a licenç. Outro de Manuel Vas da Silva, do lugar de Deserto, Sésim, Pau, no prazo de vinte e cinco dias, construir uma casa de habitação terra, no seu prédio, situado no mesmo lugar. Pode ser concedida a licenç, ficando a casa desviada da estrada cerca de vinte metros. Superfície da casa: vinte e quatro metros. Outro de António Maria Tidoira, do lugar de Adães, Ul, Paca, no prazo de oito dias, alvará de novo um apeadre, no seu prédio situado no mesmo lugar. Pode ser concedida a licenç. Outro de José Maria Ferreira Pinho, do lugar de Adães, Ul, Paca, no prazo de vinte e duas, cavar, pintar e rebocar o seu prédio situado no seu mesmo lugar. Pode ser concedida a licenç. Outro de Afonso Batista da Silva Terra, do lugar de Terro de Baixo, Ul, Pau, no prazo de vinte e cinco dias, proceder a obras de toldaria, construir um patim e abrir uma porta,

no seu prédio, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, ficando as obras desviadas do caminho público: trómetros. Outro de Afonso Nunes Tafelense, do lugar do Ferro, ul., para, no prazo de quinze dias, construir uma chaminé e proceder a obras de rebocaria no seu prédio sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Outro de José Ferreira Lino, do lugar de Salgueirinha, ul., para, no prazo de trinta dias, modifcar a armazém de uma casa e abrir um portal, no seu prédio sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, ficando as obras desviadas da estrada causa rânia, trize metros e cinquenta centímetros. Outro de José Ferreira, do lugar de Freosa, ul., para, no prazo de vinte e seis dias, construir um muro de vedação no seu prédio, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Outro de Agostinho Ferreira Tabuas, do lugar do Fornal, ul., para, no prazo de trinta dias, embocar um poeiro e colocar rede de arame sobre um muro de vedação, no seu prédio, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Outro de Sidadasunda Ribeiro, do lugar das Vendas, lindro da Demposa, para manda cair a parede de sua casa, sita no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Outro da mesma, para ocupar a via pública somandam, ua extensão de trinta e sete metros. Pode ser concedida a licença. Outro de Joaquim de Almeida, do lugar da Freosa, Linheiro da Demposa, para, no prazo de oito dias, abrir um portal de carro e cair um muro no seu prédio, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Outro de Francisco Tavares, do lugar da Tessa da Travanci, para, no prazo de trinta dias, construir uma curva, no seu prédio, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, ficando a curva desviada do caminho, sete metros e cinquenta centímetros. Outro de Francisco Soares Correia, do lugar da Costa, das Lages de Ribeira, ul., para, no prazo de trinta dias, abrir um poço no seu prédio, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, ficando o

Ernesto Frans no Reis

joco retirado do caminho público, cinco metros e cinquenta centímetros, nas barenas que quer fones e menos de cem metros. Outro de Silvano Maynes Travares, do lugar de Quintã, Travares, para, no prazo de oito dias, ampliar um curral no seu pôr-d'água, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Superfície ocupada: dezasseis metros e cinco centímetros. Outro de Jusônio de Oliveira, do lugar de Samonde, Travareca, para, no prazo de trinta dias, construir um curral no seu pôr-d'água, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Superfície ocupada: vinte e cinco metros e cinquenta centímetros. Outro de Jusônio José Ferreira de Almeida, do lugar de Florias, Palmas, para, no prazo de quinze dias, proceder a obras de troldaria no seu pôr-d'água, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença para proceder a obras de troldaria no interior de sua casa. Outro de Manuel da Silva, do lugar de Basteiros, Travareca, para, no prazo de oito dias, vedar um quinal com rede de arame, no seu pôr-d'água, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, tendo a rede o comprimento de cento e cinquenta e três metros e trinta centímetros. Outro de Manuel das Fazendas, do lugar de Ferreiros, Palmas, para, no prazo de oito dias, proceder a obras de troldaria num quarto de sua casa e no seu pôr-d'água sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Outro de Manuel de Oliveira e Silva, do lugar de Ferreiros, Palmas, para, no prazo de oito dias, construir um curral em telhado, no seu pôr-d'água, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Superfície ocupada: onze metros. Outro de Antônio Henrique de Oliveira, do lugar de Figueiredo de Baixo, Pinheiro de Demposta, para, no prazo de vinte e duas dias, construir sua casa de habitação terra, no seu pôr-d'água, sito no mesmo lugar, e ainda um muro de vedação. Pode ser concedida a licença. Superfície coberta: cento e quinze metros e vinte centímetros. Comprimento do muro: 8 metros. Outro, do mesmo, para, no prazo de Trinta

dias, ocupar a via pública com cinco metros quadrados de depósitos de materiais. Defrido. Outro de António Ferreira Flores, do lugar do Lugar, Macieira de Farnes, para, no prazo de oito dias, abrir um portal e ali colocar um portão em ferro na propriedade de Raul Peixoto Faria de Mira de Água, sítio no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, mas não alterando a fachada do prédio. Outro de António Maria da Costa Afonso, do lugar do Cais de Rita, desta vila, para no prazo de sessenta dias, fazer divisões interiores na cave do seu prédio, sítio no mesmo lugar. Defrido. Outro de Mamede de Almeida, desta vila, para no prazo de quinze dias, abrir um poço na propriedade de seu filho, António Martins de Azevedo, sítio em Leaois de Baixo. Pode ser concedida a licença, ficando o poço desviado do caminho: onde menos e vinte centímetros. Outro de Afides Tavares Ferreira, do lugar de Leaois de Baixo, desta vila, para, no prazo de noventa dias, proceder a obras de tropania, rebellar, abrir uma porta e uma janela no seu prédio, sítio no mesmo lugar. Defrido. Outro de António Luís Teixeira, do lugar da Ribeira, Macieira de Farnes, para, no prazo de noventa dias, construir uma casa de habitação com dois pavimentos, no seu prédio sítio no lugar da Devega. Pode ser concedida a licença, ficando o alinhamento desviado do eixo do caminho três metros e meio. Superfície ocupada: noventa e cinco metros quadrados. Outro de José Perquin dos Santos, do lugar de Rio de ossos, Cucujães, para no prazo de oito dias, reparar com cimento o pavimento de uma eira, no seu prédio, sítio no mesmo lugar. Defrido. Outro de Leopoldo de Oliveira Ruas, do lugar de Costa Mai, São Roque, para no prazo de quinze dias proceder a obras de tropania no seu prédio, sítio no mesmo lugar. Defrido. Outro de Alvaro Godinho da Costa, do lugar do Outeiro, São Tiago de Riba-Ul, para, no prazo de quinze dias, substituir a cobertura do seu prédio de habitação, sítio no mesmo lugar. Defrido. Outro de Josefa Rosa de Feses, do

Decreto das Aras

lugar da Insua, Cucujães, para, no prazo de trinta dias, fazer uma vedação à rede, no seu prédio sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, tendo a vedação o comprimento de trinta e cinco metros. Outro de Joaquim Alves da Costa, do lugar de Vila Chã, S. Roque, para, no prazo de trinta dias, concluir a construção de uma casa de habitação, com obras de fiação e carpintaria. Defrido.

Outro de Augusto Gomes da Silva, do lugar da Insua, Cucujães, para, no prazo de oito dias rebellar a sua casa de habitação no seu prédio, sito no mesmo lugar. Defrido.

Outro de Augusto Gonçalves da Silva, do lugar de Lorno de Faro, São Martinho da Gandra, para no prazo de quinze dias levantar uma empêna de sua casa, no seu prédio, sito no mesmo lugar. Defrido. Outro de Manuel Augusto da Costa, do lugar de Loureiral, S. Martinho da Gandra para no prazo de cinco dias reconstruir a empêna ou ombreira da porta de estrada do seu prédio, sito no mesmo lugar. Defrido. Outro de José Rodrigues da Silva, do lugar da Ribeira, S. Martinho da Gandra para no prazo de quinze dias mandar alistar o barracão existente na sua fábrica. Pode ser concedida a licença para alistar e ampliar o barracão com a superfície de 10 metros. Outro de Xisto Ferreira dos Santos, do lugar do Crasto, São Martinho da Gandra, para, no prazo de trinta dias, cavar e pintar um prédio, pertencente a Manoel Ferreira da Silva, sito no lugar de Vila Cova, freguesia de S. Tiago de Riba-Ul. Defrido. Outro de António Ferreira dos Santos, do lugar da Espinheira, São Martinho da Gandra para no prazo de trinta dias proceder à abertura dum poço no seu prédio, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, ficando o poço redondo de estrada três centros. Outro de Daniel Ferreira de Azevedo, do lugar de Figueiril, Cucujães para, no prazo de cento e oitenta dias construir uma casa com duas habitações no seu prédio sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença, seu-

do possuidor das Obras Públicas com o n.º 525. Superfície ocupada: noventa e cinco metros e noventa centímetros. Outro de Antônio Dias de Carvalho, do lugar do Fójo, Encujães para no prazo de quinze dias cavar e pintar a sua casa de habitação no seu prédio sito no mesmo lugar. Deferido.

Outro de Domingos Soares de Pinto, do lugar do Castanheiro, Madalos, para no prazo de Trinta dias reconstruir parte do seu prédio de habitação, sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença. Superfície ocupada: Trinta e oito metros e cinquenta centímetros. Outro de Manuel da Silva Gavares, do lugar da Rua Nova, Loureiro, para no prazo de Trinta dias proceder à abertura dum poço no seu prédio, sito no mesmo lugar. Deferido. Outro de Antônio Negrais Borges de Almeida do lugar de Libares, Macinhata da Beira, para no prazo de Trinta dias concluir a construção de uma placa de alento no seu prédio sito no mesmo lugar. Pode ser concedida a licença desta placa fica de dentro do Pátio do requerente. Outro de José Gomes, de 41, para no prazo de cento e oitenta dias mandar construir uma casa de habitação terra, no seu prédio sito no lugar da Abelheira. É de conceder a licença requerida, obedecendo ao alinhamento dado no local. Superfície total: cento e dezasseis metros e sessenta centímetros. Outro de Alfredo José da Silva, do lugar de Vilariño, Patuas, para no prazo de cento e oitenta dias proceder à construção de uma casa de habitação terra, no seu prédio sito no lugar da Abelheira. É de conceder a licença requerida, obedecendo ao alinhamento dado no local. Superfície total: cento e desassete metros e sessenta centímetros. Outro de Joaquim Ferreira da Silva, do lugar de Quirre Terras, Nogueira do Cravo, para no prazo de cento e oitenta dias construir uma casa de habitação no seu prédio sito na Rua Antônio Slegria. Pode ser concedida a licença, segundo o parecer favorável do Urbanista. Super-

Ernesto Soans ou Ribeiro

ficie total: tresessos e dezoito metros e quarenta centímetros. Outro de Jacinto Góis, do lugar Ferreiro da Ladeira nº 8, freguesia da Ribeira, para no prazo de trinta dias ocupar, no largo da Alumaria, Teoureiro, área de trinta metros quadrados de terreno. Pode ser concedida a licença. Ocupa a superfície de cinquenta metros quadrados com postes telefónicos. Outro de João Rodrigues Valeente do lugar de Agas, nº 1, para no prazo de três meses ocupar a via pública com depósito de materiais na superfície de dez metros quadrados. Pode ser concedida a licença, não impedindo o transito. Outro de José Maria Soans Correia, do lugar de Rebordões, Freguesia, para no prazo de vinte dias construir uma cerca com dois metros quadrados e rebocar e rebocar os muros em volta de sua propriedade situada no referido lugar. indefrido. Outro de Adelino Pereira da Silva, do lugar de Valverde, Teoureiro, requer licença de habitação. Defendo, segundo parecer favorável dos peritos. Outro de Manuel Godinho de Sousa, do lugar de Pinhão, da freguesia de Pindelo, requer licença de habitação. Defendo, segundo parecer favorável dos peritos. Outro da Sociedade Cooperativa denominada "Edificadora de Oliveira de Azeméis", com sede nesta vila, requer licença para construir um prédio urbano, num terreno que vai adquirir a Ordem dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus, sito no lugar da Feira. Julta necessitar de um ano para essa construção. Delegado a enviar ao Serviço de Arquitetura Urbanista. A Câmara autorizou o Serviço Presidente a assinar guias de responsabilidade a Manuel Valeente Godinho, natural de Nogueira do Cravo e residente no lugar da Ribeira da freguesia de Freguesia, deste concelho, pelo pagamento das despesas da diária do Hospital Conde Ferreira do Porto. A câmara autorizou o Serviço Presidente da Câmara a assinar guias de responsabilidade a Georgina

Figueiredo Terra, natural e residente na freguesia de Oliveira de Azeméis, neste concelho, pelo pagamento de quaremba por conta das despesas da diária do Hospital Geral de Santo António, do Porto. Presente um abaixo assinado, com dito assinatura, sendo a primeira de Domingos de Oliveira Soares e a ultima de Maria Alice de Jesus Vas, todos do lugar de Sobral, Ut, denunciando que António de Oliveira Ferreira, do mesmo lugar e freguesia, anda a construir um poço no seu prédio, ali situado, que irá prejudicar muito a fonte do lugar, que é pública. A informar. Presente um requerimento de Tomaz Correia da Silva, do lugar de Rebordões, Sacajães, requer para que José Gomes Correia, do mesmo lugar e freguesia, seja compelido a desobstruir o caminho público que vai da estrada ao Ganzo. O caminho público está completamente desimpedido. Presente um requerimento de António Ferreira da Costa, de São Vicente de Oliveira, Ovar, pede autorização para que a placa de paragem que se encontra no prédio do Jardim António Monzeiro seja transferida para a sua Mousinho de Albaquerque. Autorizado. Presente um requerimento de João Rodrigues Taveira, de Adães, Ut, para, no prazo de seis meses, proceder à construção de uma casa de habitação com loja e um pavilhão, no seu prédio sito no mesmo lugar e construir casa para currais e de armazéns e abrir um poço. Pode ser concedida a licença. Deverá manter a largura da estrada de sete metros. Não poderá ser autorizada ou ser que prejudicada a vila de esgotos das águas públicas situado sobre a propriedade do referente e a da Rua Marques Pinheiro que ficará com a largura mínima de sete e cinco centímetros. Superfície total: duzentos e oitenta e nove metros. Presente um ofício Arquivo quatro tracô setenta e cinco mil setecentos e doze da Circular Técnica dos CTT do Porto, do seguinte teor: "Oficina de Azeméis - Rede Telefónica Subterrânea - Mon-

Ernesto Soares no Reis

Jagueu de Conduções" "Tenho a honra de comunicar a V. Ex^{co}: que esta Administração Geral projeta, para breve, a execução do trabalho indicado em epígrafe, utilizando dentro de Oliveira de Azeméis, o percurso indicado na plana junta. A fim de garantir a perfeição dos trabalhos de reposição dos pavimentos removidos pela abertura das trincheiras, solicito da V. Ex^{co}: se dispõe informar se a Câmara da digua Presidência de V. Ex^{co}: pode encarregar-se daquela reposição e, em caso afirmativo, em que condições esse Município estaria disposto a efectuar o referido trabalho. Iproviso a oportunidade para apresentar a V. Ex^{co}: cumprimentos de muita consideração." Por falta de mão de obra não pode a Câmara encarregar-se dos trabalhos referidos no presente ofício, o que se comunica à Direcção Geral dos Correios e Telégrafos. Presente o ofício n^o: dois mil quinhentos e desassete da Direcção de Urbanização de Viseu, com a data de trinta e um de Julho de mil novecentos e cinquenta e sete, informando que por despacho de vinte e quatro de Julho de mil novecentos e cinquenta e sete foi concedido à Câmara a Companhia das estradas de Viseu e um mil escudos para a execução da estrada Municipal entre a estrada Nacional dezenas e vinte e sete e Dussel, faneo de S. Roque a Dussel, 1^ª fase, escalonada da forma seguinte: desassses mil vinte em mil novecentos e cinquenta e sete. Quarenta mil escudos em mil novecentos e cinquenta e oito e vinte e cinco mil escudos em mil novecentos e cinquenta e nove. Por proposta do Presidente resolvem a Câmara abrir imediatamente concurso para arrematação dos trabalhos. pelo Senhor Presidente foi dito que, para a construção do edifício escolar no lugar de Aglões, da freguesia de Ul, desse concelho, ao abrigo do Plano Centenário, é necessário adquirir, por compra, um terreno de mance pertencente ao Senhor Joaquim Duarte de Oliveira e esposa, residente na mesma freguesia e, por isso, com

estes apelavou já a compra do dito terreno. Considero que a compra feita é razoável e não vejo possibilidade de conseguir outro terreno em melhores condições, pois até o terreno em referência já foi visitado e aprovado pelos serviços competentes da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Propõe, por isso, que a Câmara aprova este acto de administração, o que a Câmara fez por unanimidade e resolveu ainda, pedir a Sua Exceléncia o Senhor Ministro das Finanças a liberação do pagamento da soma pela compra do dito preço. Pelo Subsor Presidente foi dito, que usando da faculdade que lhe confere o artigo 2º do Código Administrativo, autorizou que se efectuasse os pagamentos constantes da acta anterior, antes dessa ser aprovada pelo que submete a sua resolução à ratificação da Câmara. A Câmara ratificou. Foram autorizados os seguintes pagamentos: Quinhentos escudos à Junta de freguesia de Palmeira, como subsídio para expediente e exercício das suas atribuições; uns escudos a Ritor Manuel Tavares da Silva, de Loureiro, por material eléctrico para rede de Ossela; seis mil escudos à Direcção dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Azemeis, como subsídio concedido em mil e novecentos e cinquenta e sete; mil quinhentos e sessenta e seis escudos a Camilo Tavares Torreia, de Ut, de serviços prestados ao edifício dos Paços do Concelho; seiscentos escudos a R. de Augusto de Oliveira Passos, desta vila, pela compra de duas pastas de cedadat para a Secretaria; Setecentos e sessenta escudos e quarenta centavos, à mesma, de impressos e outros expediente para a Secretaria; quatrocentos e cinquenta e seis escudos e cinquenta centavos, à mesma, de Salão e outros materiais de imprenta para a Secretaria; dois mil escudos à Junta de freguesia de Palmeira, como subsídio para obras e aquisições na freguesia; dez escudos à Riva de Augusto de Oliveira Passos, desta vila, de salões de Judo-Maloduro; uns e setenta e cinco escudos à Imprensa Gráfica Flirense, de impressos para a Secretaria; quatrocentos e vinte

te e três escudos e cinquenta reis para a Manuel M. Correia,
 de Nogueira do Cravo, pela reparação e melhoramentos na escola
 de Nogueira do Cravo; quinhentos e trinta e um escudos e sessenta
 centavos a Manuel Gonçalves dos Lances, pelo serviço prestado nas
 reparações do Matadouro; oitocentos e sessenta e seis escudos e se-
 tentos centavos, ao mesmo, pelas reparações da escola de S. Tiago e
 Nogueira do Cravo; cincos mil escudos à junta da freguesia de
 S. Tiago de Riba-Ul, como subsídio para obras e melhoramentos
 na freguesia de S. Tiago de Riba-Ul; quinhentos escudos à junta da
 freguesia de S. Tiago de Riba-Ul, como subsídio para expediente e
 exercício das suas atribuições; novecentos e setenta e três escu-
 dos e cincuenta centavos ao Senhor Presidente da Câmara, de
 despesas em viagem a Leiria em serviço da Câmara; mil
 duzentos e dez escudos e sessenta centavos a Manuel Augusto de
 Pinho, pelo fornecimento de brita para a estrada de Teljucos
 em S. Bartolomeu de Gondram e caminho de Fonce de Loureiro;
 duzentos e quinze escudos e sessenta centavos a Manuel Augusto
 de Loureiro, de Madalos, pelo fornecimento de brita para o caminho
 do Outeiro, de Loureiro; quatrocentos e trinta escudos e sessen-
 ta centavos, ao mesmo, pelo fornecimento de brita para a es-
 trada de Cucujães à Minhotaria; seiscentos e oitenta e seis
 escudos e cincuenta centavos, ao mesmo, pelo fornecimento de
 madeira para a ponte do Rio em Madalos; mil tresen-
 tos e oitenta escudos a Joaquim de Lapa Arcos, de Teljucos,
 pelo fornecimento de brita e seu transporte para as estradas de
 Viseu e Pájaro; quatrocentos e trinta escudos a José
 Galvão Bispo e Filho, de Teljucos, pelo transporte de salvo
 para a estrada de Cucujães à Minhotaria; cincos mil e oit-
 entos escudos a António Augusto de Oliveira Figueiredo, des-
 tanta, pelo transporte e fornecimento para o caminho do
 Outeiro de Loureiro; mil cento e novecentos escudos, ao mesmo,
 pelo transporte de queijo e materiais diversos para obras em esco-
 las do Concelho; Seiscentos e quarenta escudos, ao mesmo, pelo
 transporte de diverso material para obras no Matadouro; tre-
 centos e seis escudos, ao mesmo, pelo transporte de telhas para

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

canalizações de águas na vila; Seis centos escudos ao João Antônio de Oliveira, desta vila, pelo mobiliário fornecido para a Fazenda da Repartição das Finanças; mil setecentos e vinte e três escudos e setenta centavos a Augusto de Sousa, desta vila, pelos Serviços de Serralaria prestados na rede eléctrica da vila; mil e novecenta e dois escudos e noventa centavos, ao mesmo, pelos Serviços de Serralaria prestados na reparação da escola de Selorau Osseta; novecentos e setenta e cinco escudos e quarenta centavos a Manuel Soares da Costa, desta vila, pelos serviços prestados na reparação das escolas de Osseta; seis centos e doze escudos e vinte centavos, ao mesmo, pelos serviços prestados na reparação de um lavadouro em S. Tiago de Riba-Ul; cento e novecentos e cinco escudos, ao mesmo, pelo fornecimento de terra para a reparação de suas estradas em S. Tiago de Riba-Ul; duzentos e seis escudos ao Administrador do Guia dos Correios, Telégrafos e Telefones, de Lisboa, pela publicação de um desafogo no Guia dos Correios, Telégrafos e Telefones; Seis centos e vinte escudos e sessenta centavos à Companhia de Seguros 'A Mundial', de Lisboa, pelo Seguro do pessoal de limpeza contra acidentes de trabalho; Sezecentos e vinte e dois escudos e cincos centavos à Companhia de Seguros 'A Mundial', de Lisboa, pelo Seguro do pessoal das empresas de obras contracorrentes de trabalho; Trezentos e dezoito escudos e quarenta centavos à Companhia de Seguros 'A Mundial', de Lisboa, pelo Seguro do pessoal da rede eléctrica contra acidentes de trabalho; Presente um resumido de Anísio Maria Teixeira Rainho, aspirante do Quadro Privativo da Secretaria desta Gobernação, pedindo para efeito de concurso público uma certidão comprovativa de possuir mais de cinco anos de bom e efectivo serviço na sua categoria, cargos que exerce e exerceu, das das nomeações e possessões, do provimento definitivo, imterrupções de serviço. Rainho nos termos do artigo trinta e quatro e hode do Código Administrativo, procedeu à votação por escrutínio secreto e sendo cinco o número de membros da Câmara, um ficando-se ter eleito na urna igual númer

Ernesto Paes no Piauí

mero de listas, contando-se cinco votos favoráveis de como o
 referente tem mais de cinco anos de bom e efectivo serviço na
 sua categoria, tendo sido nomeado escrivário da 3ª classe em
 Seis de Novembro de mil novecentos e quarenta e três, cargo de que
 tomou posse em onze do referido mês, sendo provido definitivamente por deliberação da Câmara Municipal com data de vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco. Por concurso de promoção foi nomeado escrivário da segunda classe em trés de Abril de mil novecentos e quarenta e seis, cargo de que tomou posse em quinze do mesmo mês e ano. Neste concurso de promoção foi nomeado aspirante do mil novecentos e cinquenta e quatro, cargo de que tomou posse em dois de Novembro do mesmo ano. O referido funcionário por se encontrar na situação de assistido na Tubererculose, teve interrupções de serviço desde vinte e dois de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito a Junho e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. Outro de Alberto Henrique Pinto
 de Pinho, escrivário da segunda classe, do Gabinete Privado
 de Secretaria de Gabinete, também fez o concurso público, referendado igual certidão. A Gabinete no tempo do antigo Trezeiros e Gabinete, nove do Código Administrativo procedeu à votação prescritiva secreta e saiu cinco e meia
 de membros da Câmara, vencendo-se ter entrado na urna numero ímpar de listas, contando cinco votos favoráveis de como o referente tem mais de cinco anos de bom e efectivo serviço na sua categoria, tendo sido nomeado escrivário da terceira classe em vinte e um de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, cargo de que tomou posse em vinte de Junho do mesmo ano, tendo sido provido definitivamente por deliberação da Câmara Municipal em oito de Novembro de mil novecentos e cincuenta e dois e nomeado para cargo que actualmente exerce, escrivário da segunda classe, um cargo de Mês de mil novecentos e cincuenta e cinco, de que tomou posse em oito de Maio do mesmo ano, não tendo

Arquivo Municipal

Olivira de Azeméis

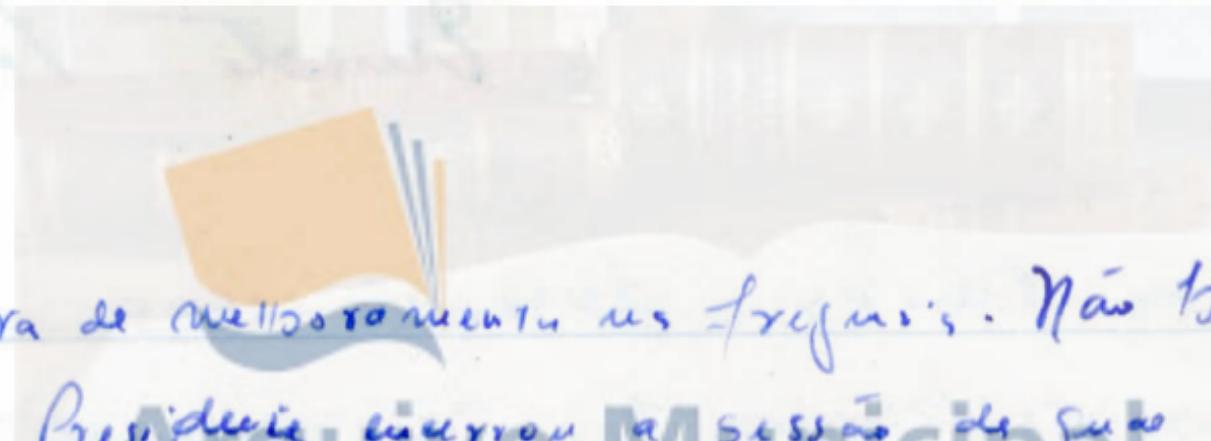
tos interrupções de serviços. Foram autorizados ainda os seguintes pagamentos: Trinta escudos a Augusto Pires da Costa (Sé para), dessa vila, pelo material fornecido para a reparação do edifício dos Paços do Concelho; duzentos e setenta e sete escudos e setenta centavos, ao mesmo, por serviços de pintura no portão do Matadouro Municipal; duzentos escudos, ao mesmo, pelos pinturas e letreiros das ruas da vila; sessenta e dois escudos e trinta centavos, ao mesmo, pelos serviços de pintura nas portas do mercado; oitenta e dois escudos e vinte centavos, ao mesmo, pelos serviços de trofearia prestados na reparação das casas dos magistrados; Três mil cem e cinquenta e dois escudos e dez centavos a António José Monteiro, dessa vila, pelo material fornecido para a reparação da rede eléctrica da vila, macumba da Leixa e Ossela; mil oitenta e quatro escudos e sessenta centavos, ao mesmo, pelo material fornecido para a reparação do Matadouro Municipal; dois mil Setecentos e quatro escudos e setenta centavos, ao mesmo, pelo material fornecido para a reparação de escolas do concelho; Quatrocentos e cinquenta e oito escudos e cincuenta centavos, ao mesmo, pelo material fornecido para a reparação dos Paços do Concelho; Oitenta e dois escudos e cinquenta centavos, ao mesmo, pelo fornecimento de telas de bambolite para a reparação de uma ponte em s. Tiago de Ribeira; quarenta e nove escudos e cinco centavos centavos, ao mesmo, pelo fornecimento de telas para a reparação de uma ponte em Ribeira Verde; sessenta e oito mil cem e dois escudos e quarenta centavos, à União Eléctrica Portuguesa, do Porto, pelo fornecimento de energia eléctrica no mês de Julho de mil novcentos e cincuenta e sete; cento e oitenta escudos a José Maria Ferreira da Costa, de Oliveira de Azeméis, pelo venda de um motor eléctrico usado; duzentos e oitenta escudos a João António de Oliveira de Oliveira de Azeméis, pelo fornecimento de cadeiras para escolas; sessenta e cinco escudos e quarenta centavos a União Municipal de Oliveira de Azeméis, pelo fornecimento de ingressos

Ernesto Paes no Rio

Para Secretaria de Caminhos, duzentos escudos a José Paulino da Costa Santos, de Leiria, para pagamento de festejamento no
 Sete de Outubro e quatro da obra de Verbezes. Subsecretaria dos
 Aquários da Direcção Geral da Administração Política; mil quinhentos
 eze e novecentos e dois escudos e cincuenta centavos a Louisa & Serra, do
 Porto, pelo fornecimento de artigos de expediente para a Secre-
 taria da Camaraz; três mil cento e sessenta escudos e cincuenta
 centavos a Eletric Rpyd, do Porto, pelo fornecimento de ma-
 terial eléctrico; cinco mil trescentos e sessenta e dois escudos e cincen-
 to centavos a Jayme da Costa, de ^o, do Porto, pelo fornecimen-
 to de material eléctrico; quinhacentos e noventa e nove escudos e
 dez centavos a Leão de Andrade & C. de ^o, do Porto, pelo forne-
 cimento de material eléctrico; setecentos oitenta e sete e noventa
 centavos à Eletricidade, de ^o, do Porto, pelo fornecimento de
 material eléctrico; duzentos e setenta e sete escudos e cincuenta
 centavos a Maia, Campos & Machado, de ^o, do Porto, pelo forne-
 cimento de material eléctrico; dois mil quatrocentos e oitenta e um
 escudos e cincuenta centavos a Mário Lourenço & C. de ^o, do Porto, pelo
 fornecimento de material eléctrico; Sete e cincos escudos à Adminis-
 tração da Revista de Direito Administrativo, Coimbra, pela
 assinatura desta revista no ano de 1957; Trinta e seis escudos
 e trinta centavos a Augusto Pereira da Costa (Pipum), dessa vila,
 pelo serviço prestado na reparação do muralha Municipal; duzen-
 tos e cincos escudos a Abel França e Ana Rosa, ditz vila,
 por serviços como a autorização de alugueres em o eletricista
 da fábrica a ossefe e Macintos de Lins. Das reparações de avarias
 na rede eléctrica; quarenta e cincos escudos à Comissão Regional
 Regional do Norte, Porto, por parte em licença de casas; noventa
 e quatro escudos e cincuenta centavos à Fábrica de Argamal de
 Oliveira D'Alva, ditz vila, pelo fornecimento de salas para limpe-
 za das calçadas; duzentos e oitenta e sete escudos, à mesma, de
 interesses e outros materiais de expediente para escolas; Trinta
 e nove e um escudos e cincuenta centavos a Mário Amélia de Al-
 meida, ditz vila, pelo conserto e reparação de ruas das edificações
 da Camaraz; dois mil escudos à Junta de Freguesia de Palmeira como

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis



Sobrividio fave obra de melioramento na freguesia. Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente encerrou a sessão de que se fizeram a presente acto, que vai ser assinado depois de haver sido por mim, Oliveira de Azeméis, fechado o encerramento das contas daquele ano e subscrito pelo seu baixista.